



PEDAGOGIA

INFORMATIVO

Brasília, abril de 2002

Avaliação estimula o aperfeiçoamento dos cursos de graduação

Exame deste ano deverá ter participação de mais de 65 mil estudantes de Pedagogia

Em 2002, quase 500 cursos de Pedagogia serão avaliados na sétima edição do Exame Nacional de Cursos, o Provão. O objetivo: gerar dados que informem o processo de formação do licenciando em Pedagogia, nos diferentes grupos de habilitações, com base na identificação de saberes, capacidades e competências esperados dos graduandos para o exercício da profissão. O Exame deste ano contará com a participação de cerca de 65 mil graduandos.

Os resultados do Provão para a área de Pedagogia poderão contribuir para a identificação de tendências predominantes nos modelos de formação e organização curricular dos cursos e para o levantamento de necessidades, demandas e problemas do processo de formação do licenciando. O Exame pretende ainda tornar disponíveis informações que possibilitem a avaliação e o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos, visando à melhoria da qualidade da formação do profissional da Pedagogia.

Aferindo as competências e conheci-

mentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos, o Provão constitui um dos mecanismos utilizados pelo Ministério da Educação (junto com o Censo da Educação Superior, a avaliação institucional e a avaliação *in loco* das condições de ensino) para a avaliação dos cursos de graduação. A lei que criou o Provão, em 95, determina que a prova, aplicada aos alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de realização do Exame, seja obrigatória para a obtenção do diploma.

Nas 24 áreas a serem avaliadas pelo Provão 2002, deverão realizar o Exame cerca de 386 mil alunos de 4,7 mil cursos. Além de Pedagogia, participam as áreas de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Física, História, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.

Comissão de Avaliação do Curso tem atividade ampliada

Equipe de professores que define diretrizes do Provão também estabelece critérios para avaliação das condições de ensino, que é realizada *in loco*

A atividade da Comissão de Avaliação do Curso de Pedagogia, formada por uma equipe de professores que atuam em várias instituições de educação superior, foi ampliada depois que o Inep, que já realiza o Provão desde 1996, assumiu a coordenação da Avaliação das Condições de Ensino.

Além de definir a abrangência, objetivos e diretrizes do Provão e avaliar o Exame com o objetivo de aprimorá-lo, a equipe de professores tem, a partir deste ano, a responsabilidade de estabelecer procedimentos e orientar o processo de Avaliação das Condições de Ensino, que é realizada *in loco* nos cursos de Pedagogia.

Os componentes da Comissão, nomeados em dezembro de 2001 pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, são Ângela Loureiro de Freitas Dalben, da Universidade Federal de Minas Gerais; Élcio de Gusmão Verçosa, da Universidade Federal de Alagoas; José Carlos Libâneo, da Universidade Católica de Goiás; Marina Graziela Feldmann, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mariná Holzmann Ribas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Merion Campos Bordas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Yoshie Ussami Ferrari Leite, da Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente.

Formação dos professores

As informações colhidas a partir dos resultados do Provão revelam que a avaliação tem incentivado a implementação de mudanças na graduação. O aumento da qualificação dos professores é uma delas. Levantamento com informações sobre seis carreiras que participaram de cinco ou mais edições do Exame constatou um crescimento no número de docentes com mestrado ou doutorado em todas elas.

Em 1997, quando o Ministério da Educação realizou a segunda edição do Provão, 43% dos professores dos cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Química, Medicina Veterinária e Odontologia que participaram da avaliação eram mestres ou doutores. No ano passado, o levantamento mostrou que o número de docentes com pós-graduação nessas carreiras já representava 53% do total. De acordo com os dados de 2001, 56,3% dos professores de Pedagogia tinham mestrado ou doutorado.



Habilidades necessárias ao bom desempenho profissional

Conhecer e avaliar as concepções filosóficas e pedagógicas das políticas educacionais e seus processos de implementação são aptidões consideradas relevantes para o futuro pedagogo

Para um bom desempenho profissional, é esperado que os alunos tenham desenvolvido durante o seu curso uma série de saberes e competências relevantes que serão verificados no Provão 2002. São os seguintes:

■ Saberes pedagógicos amplos:

- conhecer a realidade em que se inserem os processos educativos e desenvolver formas de intervenção, com base na compreensão dos aspectos filosóficos, sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais que a configuram e a condicionam;
- conhecer e avaliar as concepções filosóficas e pedagógicas das políticas educacionais e seus processos de implementação, especialmente no que se refere a educação infantil, séries iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos e formação de professores;
- compreender o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças, jovens e adultos, inseridos em seus contextos culturais e sociais, considerando as dimensões cognitivas, afetivas, éticas e estéticas;
- articular as teorias pedagógicas e curriculares no processo ação-reflexão, envolvendo a docência, a elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e o desenvolvimento da organização e gestão do trabalho educativo.

■ Saberes pedagógico-didáticos:

- participar da formulação, discussão, implementação e avaliação do projeto peda-

gógico-curricular da escola;

- planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar o trabalho pedagógico escolar e não-escolar, a partir do entendimento da dinâmica institucional e seus processos organizativos;
- planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e aprendizagem, de modo a adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicos das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação;
- incorporar as tecnologias de informação e comunicação ao planejamento e as práticas educativas;
- analisar situações educativas e de ensino e realizar pesquisas, de modo a produzir conhecimentos teóricos e práticos.

■ Saberes das áreas específicas:

- conhecer e articular conteúdos e metodologias específicas das áreas de conhecimento envolvidas nos diferentes âmbitos de formação e atuação profissional;
- proceder à seleção e organização de conteúdos, de modo a converter o conhecimento científico em conhecimento curricular, considerando contextos socioculturais e capacidades cognitivas e afetivas dos alunos;
- promover a articulação e integração entre saberes e processos investigativos dos diversos campos do conhecimento, visando à formação do cidadão.

Prova avalia competências desenvolvidas pelos alunos

Elaboração do Exame leva em conta o perfil desejado do pedagogo

A prova de Pedagogia será elaborada levando em conta o perfil profissional desejado para o graduando da área e as competências e habilidades que o aluno deve ter desenvolvido ao longo da graduação, tendo em vista os campos de atuação do pedagogo: docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental regular e de jovens e adultos e nas disciplinas de formação pedagógica do ensino médio; planejamento, organização, avaliação e gestão nos sistemas de ensino, escolas e outros espaços educativos; produção e difusão do conhecimento no campo educacional.

A compreensão dos vários domínios do conhecimento pedagógico e dos conteúdos disciplinares específicos e respectivas metodologias, numa perspectiva de formação contínua e autoaperfeiçoamento são atributos fundamentais para a atuação do pedagogo.

Além dessas características, o Provão pressupõe que o graduando tenha adquirido, durante o curso, formação para uma atuação ético-profissional e responsabilidade social, com capacidade para participar da implementação de projetos educativos que contemplem as distintas esferas do social. Deve, ainda, ter capacidade para investigar, mapear contextos e problemas, captar e analisar as contradições e produzir conhecimentos na área educacional; capacidade de mobilização e integração de conhecimentos e tecnologias para intervir efetivamente em situações pedagógicas; assim como capacidade de articular, mediante práticas participativas, recursos humanos, metodológicos, técnicos e operativos.

Exame exigirá compreensão de temas gerais e específicos

Prova de Pedagogia compreenderá 40 questões objetivas e duas discursivas

O participante do Provão 2002 terá quatro horas para responder às questões. A prova para os formandos em Pedagogia terá 40 questões de múltipla escolha, abordando conteúdos comuns, e cinco questões discursivas, tratando de temas específicos, dentre as quais o graduando deverá escolher duas para responder, apoiando suas argumentações em pressupostos teóricos. Veja os conteúdos da prova:

Conteúdos de formação geral:

- Filosofia da Educação;
- História da Educação;
- Sociologia da Educação;
- Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento);
- Teorias pedagógicas;

- Organização da Educação brasileira / Legislação educacional / Políticas educacionais;
- Currículo (teoria e prática);
- Didática e práticas de ensino;
- Avaliação educacional;
- Organização e gestão da escola / Projeto pedagógico;
- Pesquisa educacional;
- Educação e tecnologias da comunicação e informação.

Conteúdos específicos para docência:

- Conteúdos e metodologias específicas de Alfabetização, Educação infantil, Língua Portuguesa e Literatura, História, Geografia, Ciências, Artes, Matemática, Educação física;

- Temas transversais.

Conteúdos específicos para gestão e coordenação pedagógica de escolas e outros espaços educativos:

- Coordenação, elaboração e avaliação do projeto pedagógico;
- Organização, desenvolvimento e avaliação do currículo;
- Coordenação, avaliação e apoio pedagógico aos processos de ensino e de aprendizagem;
- Organização e gestão para o desenvolvimento profissional dos professores;
- Relação escola-comunidade e movimentos sociais;
- Investigação e produção de conhecimento pedagógico.

Nas 24 áreas a serem avaliadas pelo Provão 2002, participarão do Exame cerca de 386 mil alunos de 4,7 mil cursos.



Confira a agenda do Provão 2002

Distribuição da *Revista do Provão*: **durante o mês de maio**

Envio do Cartão de Informação do Graduando (CIG) e do questionário pesquisa: **segunda quinzena de maio**

Locais de prova na Internet: **a partir de 03 de junho**

Aplicação das provas: **9 de junho**

Envio do Relatório do Curso pela Internet: **a partir de 25 de novembro**

Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais: **28 de novembro**

Envio do Boletim do Graduando: **durante o mês de dezembro**

Tudo o que você precisa saber para fazer a prova

- **Dia da prova** – 9 de junho
- **Horário** – Às 13h00 (horário de Brasília). Neste exato horário os portões serão fechados e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova. O Exame se encerra às 17h00.
- **Chegada** – O participante deverá chegar ao local de prova até às 12h15, ou seja, com no mínimo 45 minutos de antecedência.
- **Permanência na sala de aula** – O participante deverá permanecer na sala de prova por no mínimo 1 hora e 30 minutos. Portanto, só poderá deixar o local do Exame, levando o caderno de questões, a partir das 14h30.
- **Local de prova**: O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG), com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar a página do Inep na Internet a partir de 03 de junho.
- **Questionário-pesquisa** – O participante receberá, junto com o CIG, um questionário-pesquisa a que deverá responder, preenchendo em seguida a folha de respostas e entregando-a, no dia do Exame, ao fiscal responsável.
- **O que precisa levar** – Folha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, CIG, documento de identidade, caneta esferográfica **preta**, lápis grafite nº 2 e borracha.
- **Perda do CIG** – O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e, no dia do Exame, comparecer portando documento de identidade.
- **Correções cadastrais** – As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do Exame. Os que não receberam o formulário poderão solicitá-lo no dia do Exame.

IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para a prova de Pedagogia já está disponível na Internet. O endereço é <http://www.inep.gov.br/enc/diretrizes/2002/pedagogia.htm>

As respostas a todas as questões do questionário-pesquisa do Provão 2001 das áreas que participaram da avaliação estão disponíveis na Internet. O endereço é <http://www.inep.gov.br/enc/>

Aluno imprime sua marca no Provão

Formandos ajudam a traçar o perfil dos cursos e a oferecer subsídios para mudanças no ensino

Embora a qualidade dos cursos ainda não atenda totalmente à expectativa dos alunos há uma série de indicativos que apontam para a melhoria da graduação no País. O aumento do acesso ao sistema informatizado para pesquisa bibliográfica, na visão dos estudantes que participaram do Provão, é um deles.

A dedicação dos professores e o conhecimento que eles têm das disciplinas são outras características destacadas pela maioria dos estudantes que fez o Provão no ano passado: 81,1% dos alunos de Pedagogia declararam que a maior parte dos professores demonstra domínio atualizado da matéria ensinada.

O levantamento de todas essas informações inéditas para cada área avaliada pelo Provão tem sido possível graças às

respostas dos formandos ao questionário-pesquisa.

Qualidade: O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação implementar políticas, aos dirigentes dos cursos, coordenadores e professores corrigir rumos e melhor planejar o ensino na instituição. As respostas possibilitam que todos conheçam a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos.

As respostas também servem para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Pedagogia e conhecer suas expectativas para o futuro. Além disso, as opiniões dos alunos são colocadas em debates durante os seminários do Provão.

Empenho reconhecido

Melhores alunos no Exame recebem bolsa para a pós-graduação

Dar continuidade aos estudos é desejo da maioria dos estudantes que participaram do Provão 2001. Nas respostas ao questionário-pesquisa sobre o tema, 83% informaram que pretendiam cursar o mestrado, doutorado ou especialização dentro ou fora da área em que se formaram na graduação.

Essa informação, também constatada nos levantamentos anteriores, vai ao encontro da proposta do Ministério da Educação de premiar os melhores alunos de cada uma das áreas avaliadas pelo Provão.

Desde o ano passado, os estudan-

tes com as maiores médias recebem bolsa para mestrado ou doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC). O objetivo do Ministério da Educação é reconhecer o esforço dos alunos que, pela dedicação aos estudos, alcançaram os melhores desempenhos na avaliação.

Dos 47,8 mil participantes do Provão de Pedagogia em 2001, a média mais alta foi obtida pela aluna **Patrícia Moura Pinho**, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e **Rosa Maria Lopes**, da Faculdade Mozarteum de São Paulo.

Avaliação da avaliação

Coordenadores de cursos, professores e estudantes dão sua opinião sobre a prova

A comunidade acadêmica deve dar sua opinião sobre o conteúdo e a estrutura do Provão. Aos coordenadores de cursos, professores e estudantes, o Inep reserva espaços próprios para recebimento de críticas e sugestões.

Para todos os estudantes que participam do Exame, há, no final do caderno de prova, uma série de perguntas sobre a prova como um todo e sobre as questões formuladas, que ajudam no monitoramento da avaliação. Pelas respostas dos alunos, os responsáveis pela elaboração do Exame poderão, entre outras coisas, identificar o grau de dificuldade e os principais problemas encontrados ao se resolver a prova.

A opinião do participante também orientará os seus respectivos cursos. A identificação das dificuldades dos alunos em algumas questões do Provão pode, por exemplo, orientar mudanças nos conteúdos das disciplinas.

Também os coordenadores de cursos e os professores das áreas avaliadas podem opinar sobre a prova. Após a aplicação do Exame, o Inep coloca à disposição da comunidade acadêmica um site na Internet para a avaliação da prova. A partir dessas sugestões, podem ser aprimorados os conteúdos e a estrutura do Exame para o ano seguinte.

Além disso, os coordenadores de curso, bem como todos os envolvidos com a gestão didático-pedagógica dos cursos, são convidados a participar de seminários cujo objetivo principal é o debate em torno da utilização das informações fornecidas pelo processo de avaliação. Espera-se que elas possam subsidiar a tomada de decisões que busquem a efetiva melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

De 1999 a 2001, foram realizados 25 seminários. Neste ano, serão mais 17. Na área de Pedagogia, o primeiro seminário acontecerá em 2003. Mais informações estão disponíveis no endereço: <http://www.inep.gov.br/enc/>.

Relatórios permitem comparar desempenho

Boletim do aluno e relatório do curso são instrumentos de análises dos resultados do Provão

Boletim de Desempenho do Graduando: Todo participante do Provão recebe, em sua residência, boletim com a média geral que alcançou no Exame e suas notas nas questões de múltipla escolha e discursivas. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, o boletim possibilita ao estudante verificar em qual nível se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com desempenho superior, médio ou inferior. Com todas essas informações, o boletim dá ao participante a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País e possibilita a definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Relatório do Curso: Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualida-

de, o Inep envia anualmente, para as instituições cujos cursos participaram do Provão, um relatório contendo dados relevantes sobre o desempenho desses cursos.

Desde o Provão 2000, esse relatório tem sido enviado pela Internet, mediante senha fornecida anteriormente, possibilitando que as informações cheguem com maior rapidez aos cursos.

O Relatório do Curso informa o conceito obtido pelos cursos e estatísticas que permitem à instituição comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos demais cursos do estado, da região e do País, inclusive nos anos anteriores. Apresenta, também, o percentual de resposta de seus alunos, em cada alternativa das questões de múltipla escolha da prova, e a média alcançada em cada questão discursiva, além de suas respostas ao questionário-pesquisa. A análise desses dados pode fornecer indicações importantes para reorientações na organização didático-pedagógica, com vistas à melhoria da qualidade dos cursos.

EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Estatísticas e Avaliação da Educação: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* – Redação: **João Luiz Mendes** e **Dulcídio Siqueira**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**. Edição eletrônica: **Rio Grande Comunicação**.